

Uma escola para a criança da Nova Era

A Waldorf veio para revolucionar o sistema pedagógico

Sandra Aguiar

Os pais que se preocupam com o futuro das crianças e esperam o mesmo das escolas, podem contar, em breve, com mais uma opção educacional: a Escola Waldorf, cujo sistema pedagógico tem suscitado debates em vários países europeus. Seu método baseia-se na Antroposofia, ciência espiritual criada pelo filósofo e pensador alemão Rudolf Steiner. Desde o ano passado a escola funciona em caráter experimental em Brasília, envolvendo crianças em idade pré-escolar (jardim). A idéia, contudo, é ampliá-la, a exemplo de duas outras unidades educacionais, implantadas em São Paulo e em Belo Horizonte, e outras 450 em todos os continentes.

Por enquanto o assunto está sendo alvo de discussões, envolvendo até mesmo o fundador da Sociedade de Antroposofia no País, Rudolf Lanz, que esteve em Brasília no final do mês de março para uma série de palestras na UnB, esclarecendo noções básicas da Antroposofia. Lanz, que está deixando a presidência da Sociedade de Antroposofia no Brasil após oito anos de trabalho, retorna este mês para explicar o sistema pedagógico Waldorf no auditório II Candangos (dias 30, 31 de maio e 1º de junho).

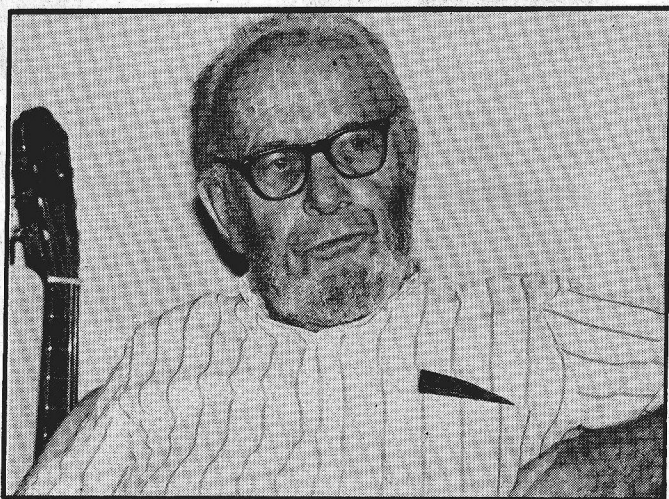
A serviço da criança

Nas Escolas Waldorf os alunos não são reprovados em consequência de rendimento insuficiente. São instituições a serviço da criança — e não vice-versa — sem a preocupação de encaminhar o aluno a uma profissão, mas de possibilitar a função do pleno desenvolvimento da personalidade do aluno. "Suas metas principais são o crescimento humano da criança; o fortalecimento da sua personalidade e a luta contra as forças que procuram desviá-la de sua missão cósmica, fomentando o materialismo e o desprezo aos verdadeiros ideais humanos", explica Rudolf Lanz.

Co-fundador da primeira Escola Waldorf no País e há 23 anos na Associação Mantenedora da Escola Waldorf no Brasil, Lanz esclarece ainda que a Antroposofia não é uma religião ou mais um movimento alternativo entre os muito em voga, e é tão séria quanto antiga, pois data de 1919. "A Antroposofia quer também conduzir o homem à sua perfeição moral, baseada na verdadeira compreensão da natureza corporal, anímica e espiritual", acrescenta.

Toda pedagogia, para Rudolf Lanz, deveria adequar o seu programa e a sua metodologia àquilo que está disponível no jovem em cada idade. "Sua finalidade não é apenas treinar o intelecto e a memória, mas desenvolver o ser humano, dando particular ênfase às aptidões artísticas, sociais e morais, que são deixadas de lado pelo ensino comum", diz o filósofo num de seus livros pedagógicos.

E foi buscando algo mais do que as escolas comuns oferecem que os filhos do acupunturista Homero Fernandes (diretor do Centro Cultural Mahatma—DF) foram parar numa Escola Waldorf, em Ribeirão Preto. "No mundo ocidental há muita ansiedade para que nossos filhos aprendam logo a ler e outras coisas. A Antroposofia permite que a criança tenha contato com o seu lado espiritual e respeita o ritmo de cada uma", diz Homero. Ele conta que, de repente, sentiu os filhos muito mais interessados também pelas artes, em especial pela música.

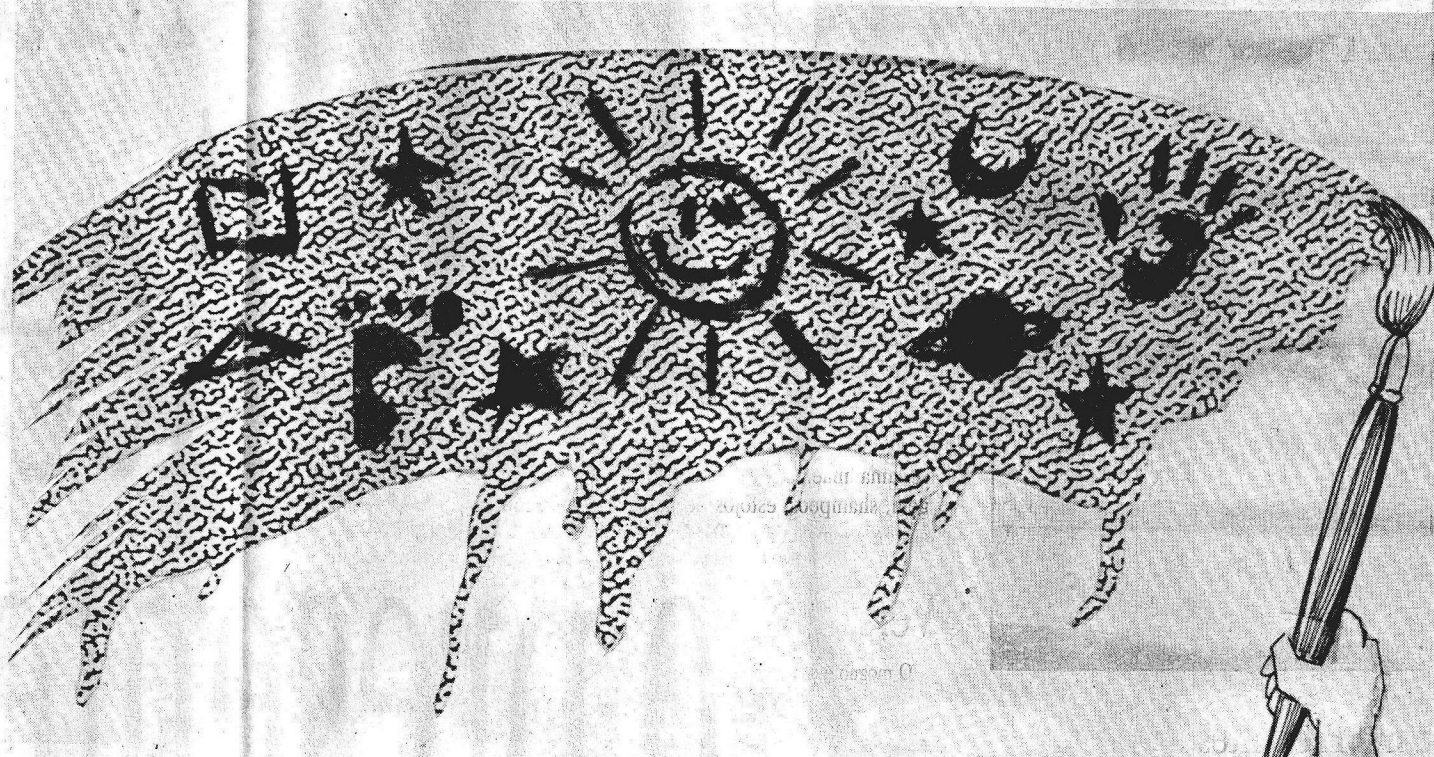


Rudolf Lanz: "um bom ensino deve ser uma terapia"

ca, dando maior importância à alimentação como parte de todo um ritual.

O acupunturista diz que os filhos, Tauame, de cinco anos, e Tomás, de sete, se adaptaram muito bem à escola, depois de terem passado por uma outra tida como alternativa daqui de Brasília. "O astral da escola é muito bom", observa Homero, acrescentando que desde que as crianças estão lá, há dois anos, notou progressos principalmente no lado emocional, fruto de uma relação bem trabalhada entre professor e aluno, permitindo ainda o desenvolvimento da intuição dos filhos.

Resultados à parte, o filósofo Rudolf Lanz acha que o verdadeiro ensino é o que leva o mundo para dentro da sala de aula. Um bom ensino, segundo ele, pode e deve ser uma terapia, considerando o nosso tipo de civilização, que "cansa, esvazia e esclerosa o ser humano". Os pais que se interessaram em conhecer de perto a experiência que está sendo aplicada em Brasília, podem entrar em contato com o médico antroposófico Paulo Tavares pelo telefone 223-2472, ou com Márcia Kozinsky no 347-8640.



Mariana Cinderella
Tecidos

A Mariana e Cinderella tecidos:
Saúdam com carinho nesta data, a todas as
clientes mulheres e principalmente as mães.

Fone: 245 2400 e 273 7983

Tecidos com
Qualidade e
Cores Atuais